

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES NA CIDADE DE CONGONHAS: DO IFMG AO MERCADO DE TRABALHO

Franciele Maria Costa Ferreira ¹; Gabriela Correa Frossard ²; Ryan Augusto Silva Lopes ³; Ana Laura Oliveira da Silva

1 Orientadora: Pesquisadora do IFMG: Franciele Maria Costa Ferreira, Curso Edificações, IFMG Campus Congonhas, Congonhas - MG; franciele.ferreira@ifmg.edu.br

2 Co-Orientadora: Pesquisadora do IFMG: Gabriela Correa Frossard, Curso Engenharia de Produção, IFMG Campus Congonhas, Congonhas - MG; gabriela.frossard@ifmg.edu.br

3 Ryan Augusto Silva Lopes, Bolsista (IFMG), Curso Edificações, IFMG Campus Congonhas, Congonhas - MG; 0066768@academico.ifmg.edu.br

4 Ana Laura Oliveira da Silva, Voluntária, Curso Edificações, IFMG Campus Congonhas, Congonhas - MG; 0062359@academico.ifmg.edu.br

RESUMO

Este Projeto de Pesquisa tem como objetivo fazer um levantamento do mercado de trabalho na área da Construção Civil no ano de 2023, a fim de verificar as reais necessidades deste, e ajudar os alunos do curso Técnico em Edificações em sua formação. Dessa forma, o mercado de trabalho envolve a interação que existe entre a mão de obra e os empregadores. Fazem parte dele profissionais de diversas formações e habilidades, que competem de forma acirrada por vagas que atendam aos seus objetivos. Uma característica que contribui para a maior competitividade é o nível de qualificação da mão de obra disponível. Mas como verificar se a mão de obra está realmente qualificada para o que o mercado de trabalho da construção civil exige atualmente? Conhecendo-o! Buscando diretamente com a fonte quais são as necessidades atuais e quais são as projeções futuras, quais softwares são mais pedidos em uma entrevista de emprego, quais áreas empregam mais e quais são os requisitos exigidos por elas na formação desse profissional, estas são informações preciosas para fechar essa conta de vagas e empregados. Como metodologia está sendo realizado um mapeamento das áreas que absorvem esses profissionais formados em Edificações, considerando inicialmente todo o território brasileiro, por meio de sites de emprego disponíveis na internet e sendo criada uma planilha com dados referentes às empresas e as vagas em aberto durante um determinado período de tempo. Os resultados encontrados consistem em mostrar o número de vagas oferecidas em aproximadamente 03 meses de pesquisa, requisitos mínimos para seleção, locais que disponibilizam maior número de vagas e conhecimento básico exigido. Esta pesquisa serve como aporte para investimentos reais no curso técnico em Edificações, ganhando uma visão do todo, do real e devolvendo para a sociedade profissionais capacitados e preparados para competir com outros tantos com segurança e tranquilidade.

INTRODUÇÃO:

Segundo Orientu (2023) o Mercado de trabalho é um conceito que relaciona empresas que oferecem vagas de emprego e pessoas que buscam por essas oportunidades. Isso inclui tanto cargos abertos em companhias públicas quanto privadas, em todas as áreas de atuação. Dessa forma, o mercado de trabalho envolve a interação que existe entre mão de obra e empregadores. Fazem parte dele profissionais de diversas formações e habilidades, que competem de forma acirrada por vagas que atendam aos seus objetivos. Uma característica que contribui para a maior competitividade é o nível de qualificação da mão de obra disponível. Mercado de trabalho é um termo que se refere às formas existentes de trabalho, sendo prestadas de forma manual ou intelectual, ou seja, as pessoas trocam sua mão de obra/ experiência por um salário e/ou benefício. Sua funcionalidade é vital para a sobrevivência do ser humano (BORGES et al, 2019).

De acordo com o Sebrae (2023) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), os índices quantitativos de atividades e de empregados da indústria de construção civil alcançaram o maior nível para o primeiro quadrimestre de 2022 em dez anos. O nível de atividade fechou abril de 2022 em 50,1 pontos, mesmo apresentando um recuo de 1,2 pontos em relação a março. Esse índice não alcançava a margem de 50 pontos no mês de abril desde 2012, o que indica crescimento no nível de atividades. Nesse cenário, podemos incluir também o número de empregados do setor, que obteve um crescimento de 0,7 pontos em relação ao mês anterior, alcançando 50,7 pontos em abril. Esses dados reforçam que o mercado da construção civil está em ascensão, já que esse é o maior crescimento quantitativo de empregados na área em décadas.

Segundo Orientu (2023) ao pensar o mercado de trabalho atual, não se pode deixar de considerar a crise causada pela pandemia de Covid-19. O momento gerou diversas transformações e vem obrigando trabalhadores e empresas a repensarem formas de responder às novas necessidades. O vírus afetou empregos, prejudicou a produção industrial, causou a redução de salários, interferiu na área de comércio e serviços. Para os especialistas, o mundo passa pela maior crise de geração e manutenção de empregos desde a Primeira Guerra Mundial. O home office, por exemplo, já era uma realidade em muitas empresas, mas raramente em tempo integral e com toda a equipe trabalhando remotamente. Provavelmente, esse modelo seria adotado em larga escala no futuro, mas a necessidade de isolamento social antecipou essa tendência.

A Empregabilidade por sua vez pode ser entendida como a capacidade de um indivíduo se manter no mercado de trabalho, onde ele se mostra capaz de competir com outros indivíduos por um emprego. “A palavra ‘empregabilidade’ ocupa posição de destaque na academia, no mundo empresarial e nas discussões sobre políticas públicas, no Brasil e em outros países” (HEDAL, ROCHA, 2011, p. 140). Observa-se que é uma preocupação a questão da empregabilidade, pois, envolve a visibilidade do país, sua economia e a qualidade de vida da população. Com tudo, a empregabilidade pode ser percebida como um conjunto de habilidades de um indivíduo que são necessárias para que ele venha a garantir a sua vaga de trabalho e se manter no emprego. Nos dias atuais, sabe-se que a competitividade é o fator motivador para que o indivíduo procure qualificação e conhecimento. Caldas (2017) destaca que o sucesso de uma organização depende da qualificação de seus funcionários e a falta de qualificação colabora negativamente para o sucesso da mesma.

Mas como verificar se a mão de obra está realmente qualificada para o que o mercado de trabalho da construção civil exige atualmente? Conhecendo-o! Buscando diretamente com a fonte quais são as necessidades atuais e quais são as projeções futuras; quais softwares são mais pedidos em uma entrevista de emprego; quais áreas empregam mais e quais são os requisitos exigidos por elas na formação desse profissional; estas são informações preciosas para fechar essa conta de vagas e empregados. Além disso, é importante verificar também o quão preparados estão os alunos para uma eventual entrevista de emprego, seus medos, se sabem elaborar um currículo e responder com propriedade às perguntas que são feitas.

O Brasil apresenta a 4ª maior taxa de desemprego no mundo (AUSTIN RATING, 2021), em contrapartida os índices apontam que a escassez de mão de obra qualificada no Brasil atingiu a marca de 81% em 2022. As empresas têm dificuldade de contratação, desde vagas com requisitos simples às mais complexas. Segundo o IBGE (2021) Congonhas é uma cidade mineira com aproximadamente 55 mil habitantes. A região é altamente impactada pela mineração, mais de 50% do PIB da cidade advém da indústria. “Do total de trabalhadores as três atividades que mais empregam são: extração de minério de ferro (7184), administração pública em geral (2680) e instalação de máquinas e equipamentos industriais (987)” (CARAVELA, 2023, p.02). O corpo docente do IFMG muitas vezes percebe que há um déficit no conhecimento básico dos alunos para ingressar no mercado de trabalho, acredita-se que a questão ultrapasse os muros da escola. Pensar o mercado de trabalho atualmente, oferecer capacitação técnica com ferramentas básicas pode colaborar para o ingresso dos profissionais no mercado, não apenas dos alunos do IFMG, mas também, da comunidade local.

Percebe-se, portanto, a grande importância de realizar uma análise do atual mercado/cenário da Construção Civil tendo em vista que é esse o foco dos alunos, seja no município de Congonhas, seja nas cidades vizinhas, seja em outras cidades do país. O objetivo principal dessa pesquisa é realizar um diagnóstico do mercado de trabalho na área da construção civil, dentro do ano de 2023 e correlacionar ao perfil dos alunos do curso Técnico de Edificações do IFMG Campus Congonhas, verificando possíveis fragilidades em suas formações, e posteriormente, fortalecer os principais pontos observados.

METODOLOGIA:

A metodologia de pesquisa inicia-se com uma revisão bibliográfica sobre mercado de trabalho, empregabilidade, a construção civil e a cidade de Congonhas. Logo após essa análise foi realizado um levantamento, em sites de empregos disponíveis como Infojobs, Indeed, LinkedIn, dentre outros, para estruturar o perfil de contratação das empresas que se utilizam do sistema virtual. Não houve limitação geográfica para essa parte específica da pesquisa, sendo considerado todo o território brasileiro. Esse sistema de pesquisa foi realizado dentro do prazo de 3 meses, de maio a julho de 2023. O Sine de Congonhas também foi incluído como uma das principais modalidades de emprego local e físico existente, no entanto, dentro desse período, não foi observada nenhuma vaga na área específica de Técnico em Edificações.

Dentro da pesquisa virtual de vagas foram levantadas informações como: modelo de trabalho, presencial ou remoto; título da vaga: projetista, desenhista, técnico de edificações, topógrafo, laboratorista entre outros; faixa salarial; horas de trabalho; exigências da empresa como CNH B, tipos de experiências, tipos de conhecimentos, domínios, softwares e finalmente, o nome das principais empresas contratantes. Todas essas informações levantadas foram organizadas em planilha Excel para que seja possível estabelecer critérios de agrupamento e comparação posteriormente.

Dentro do mês de agosto está sendo elaborado um questionário, que será encaminhado para o Comitê de Ética em pesquisas com seres humanos para aprovação e posteriormente, aplicação junto aos alunos do curso Técnico em Edificações. Esse questionário visa entender as demandas dos alunos referentes às expectativas sobre o mercado de trabalho na área, se eles dominam os softwares exigidos pelas empresas mencionadas e se eles têm expectativas de permanecer ou não no município de Congonhas, tendo em vista que a maior parte das vagas encontra-se em outras cidades. Após aplicação do questionário será realizado um levantamento dos dados para discussão sobre a realidade existente no mercado de trabalho da construção civil no ano de 2023 e a vivência/expectativa dos alunos do curso Técnico em Edificações desse mesmo ano.

Após a análise dos dados, as informações encontradas serão disponibilizadas em artigo para conhecimento geral e apresentadas para os professores do curso de Edificações na cidade de Congonhas e para os próprios alunos, a fim de se criar um debate sobre ações, melhorias e estratégias de empregabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foi possível, após avaliação das vagas em aberto, mapear as principais regiões do Brasil com seleção para os profissionais formados na área de Edificações e percebe-se que a região da grande BH é a que concentra o maior número de vagas (ver figura 1). Em 3 meses de pesquisa (maio a julho de 2023), 60 empresas cadastraram vagas nos principais sites de emprego do país (JobsOra, Infojobs, Indeed, Catho, LinkedIn, BNE, google). Algumas vagas apresentavam-se duplicadas, aparecendo em mais de 1 site, dentro daquele período. As vagas encontradas para o município de Congonhas também estavam em sites e não no Sine da cidade. Dentro das 60 empresas pesquisadas foi encontrado o limite de 01 por empresa, ou seja, 60 vagas disponíveis.

Localidade de Vagas para profissionais de Edificações

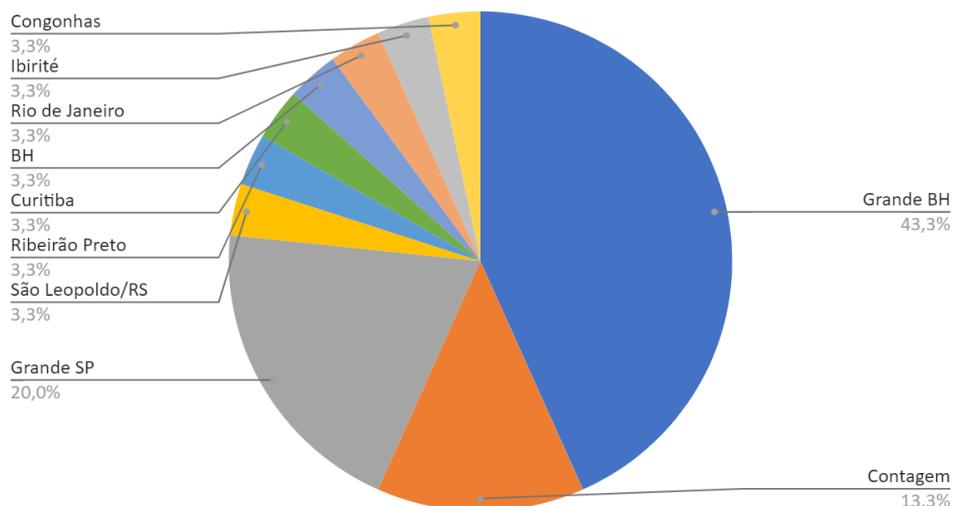


Figura 1 – Vagas disponíveis para a área de Edificações

Fonte: Próprio autor, 2023

Dentro das vagas disponíveis, nos meses de maio e junho de 2023, foram levantadas algumas especificidades relacionadas com a área de conhecimento do profissional Técnico em Edificações, que podem ser vistas na figura 2. No campo de atuação desse profissional as empresas citaram vagas nas áreas de: Topografia, Projetos, Orçamentos e Laboratório. Percebe-se que as áreas de Técnico Geral e Projetos absorvem o maior número de vagas.

Atuais Vagas para o Mercado do ramo em Edificações

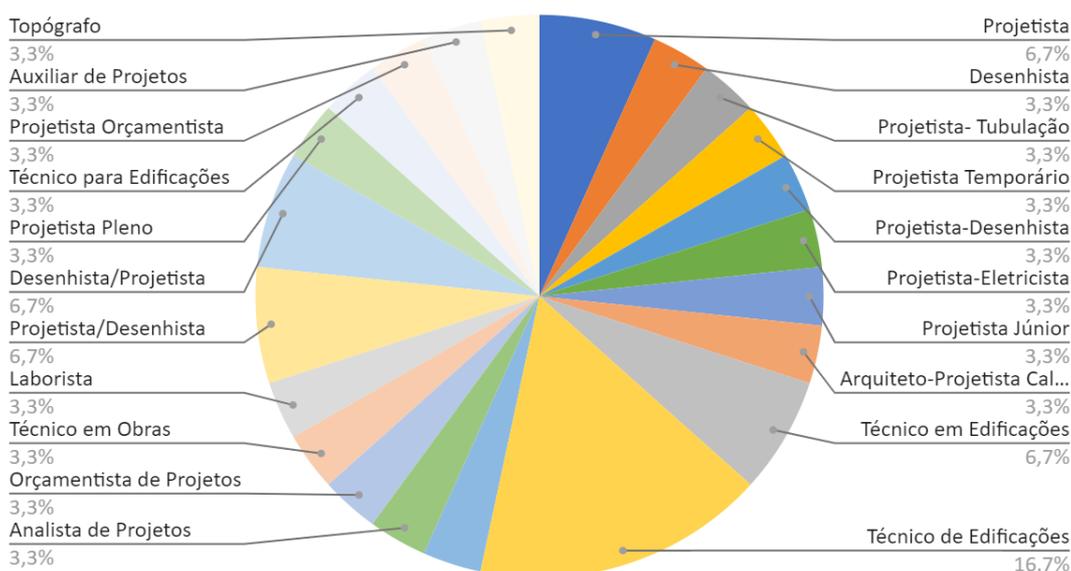


Figura 2 – Tipos de vagas disponíveis para a área de Edificações

Fonte: Próprio autor, 2023

A média salarial encontrada para as vagas disponíveis nos meses de maio e junho de 2023 podem ser vistas na figura 3, variando entre R\$1000 a R\$1700 reais como salário inicial.

Média Salarial

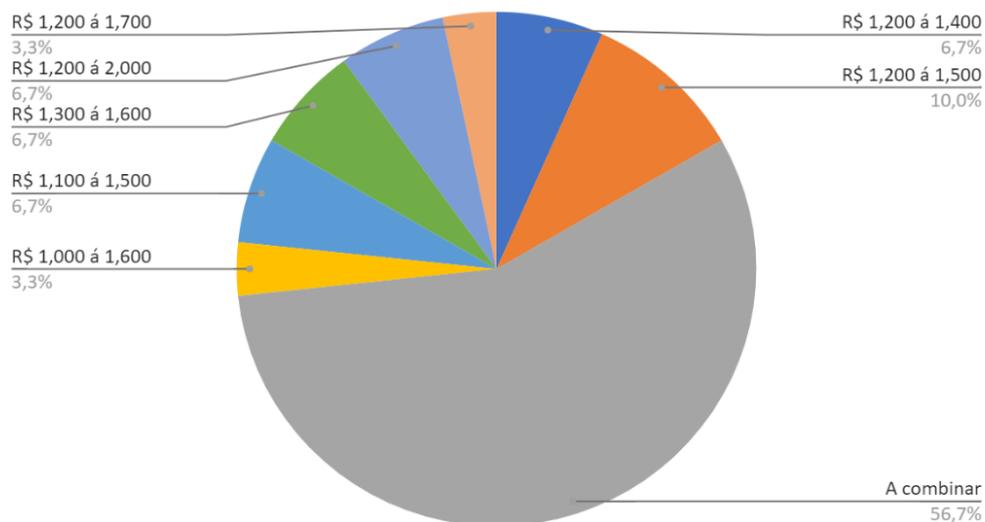


Figura 3 – Média salarial da área de Edificações em 2023

Fonte: Próprio autor, 2023

A carga horária de trabalho e as grandes áreas de atuação profissional podem ser vistas nas figuras 4 e 5 respectivamente. Sendo que 60% das vagas são ocupadas por profissionais de maneira presencial, 20% adotam o trabalho híbrido e outros 20% permitem o trabalho totalmente remoto.

Carga Horária de Trabalho

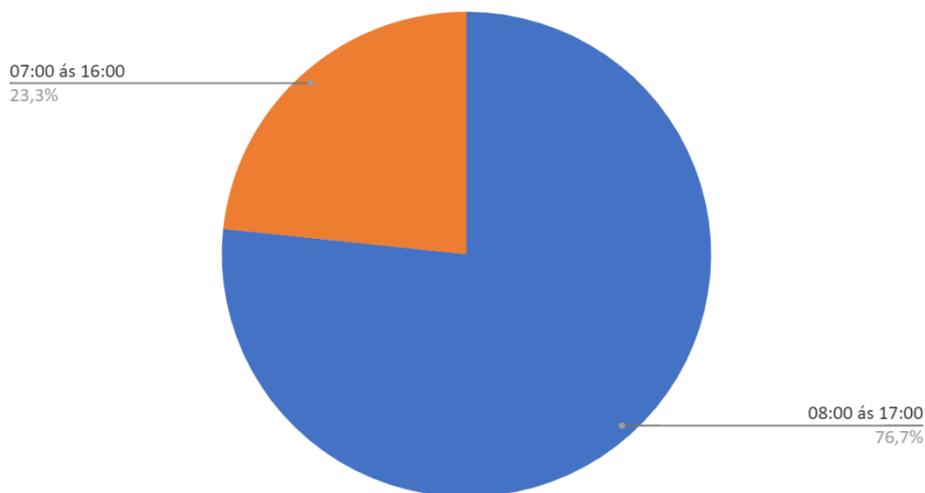


Figura 4 – Carga horária de trabalho na área de Edificações em 2023

Fonte: Próprio autor, 2023

Cargo de atuação para o Profissional

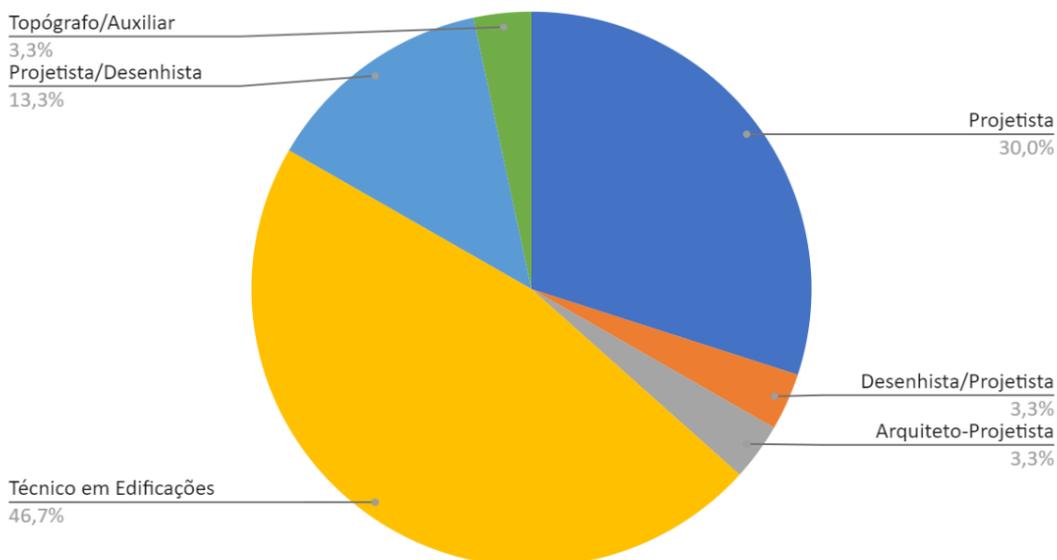


Figura 5– Função exercida na área de Edificações em 2023

Fonte: Próprio autor, 2023

CONCLUSÕES:

Esse projeto de pesquisa apresentado é bastante prático e necessário a fim de se compreender como está funcionando o mercado de trabalho na área de Edificações no ano de 2023. Pode ser um diferencial para nortear importantes mudanças no próprio curso do IFMG Campus Congonhas baseado em fatos que são verdadeiros e dinâmicos e que precisam ser levados em consideração. A forma como as empresas selecionam seus funcionários da área, os conhecimentos específicos exigidos, softwares etc precisam ser observados atentamente pelo próprio corpo docente para se manterem atualizados na formação de seus profissionais.

O tempo dedicado ao levantamento de dados foi de 03 meses, numa pesquisa que possui no máximo 07 meses de acordo com o edital. Talvez não seja o suficiente para um número maior de amostragem, no entanto, reflete a realidade das vagas do ano de 2023, nesse período de maio a julho, dentro da área de Edificações, que são passíveis de mensuração, tendo em vista que, vagas presenciais, como as oferecidas pelo Sine, foram pesquisadas mas inexistentes. É importante levar em consideração esse dado para que os próprios alunos tenham essa consciência e saibam onde procurar pela demanda de vagas. Uma maneira de aprofundar na pesquisa seria ofertá-la em outros anos, fazendo um comparativo entre os dados levantados, observando se o setor apresenta algum crescimento ou não e, como o perfil profissional está sendo formado.

A estratégia da realização da pesquisa virtual de vagas se deu pela realidade dos egressos do curso de Edificações na cidade. O IFMG Campus Congonhas dispõe das modalidades de Curso Técnico Integrado, Concomitante e Subsequente. É normativo que os alunos do Integrado e do Concomitante finalizam o curso com idades entre 17 e 20 anos de idade, assim ainda há questões da própria faixa etária para serem superadas na inserção no mercado de trabalho. A busca por emprego na cidade de Congonhas e região é muito limitada. Não existe um local físico onde as vagas são deixadas e preenchidas, além do Sine. Muitas empresas trabalham por indicação e com isso a grande maioria das vagas nem são apresentadas ao

mercado de trabalho. A própria deficiência das vagas acaba se tornando um ponto chave de limitação dessa pesquisa.

A partir do questionário que será aplicado junto aos alunos nos próximos meses será possível identificar também as expectativas criadas por esses para o mercado. E se existe muita discrepância entre o que eles esperam e a realidade existente. Esta ainda é uma pesquisa inicial no ano de 2023 mas muito importante para a área de Edificações e pretende-se que seja realizada continuamente em outros anos a fim de manter os alunos aptos para competir com qualquer outro profissional formado dentro dessa área. Além disso, os resultados constituirão importantes levantamentos para reflexão sobre o curso e seus desdobramentos dentro da Instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ORIENTU. Mercado de trabalho: o que é e como está atualmente!. Disponível em: <https://blog.orientu.com.br/>. Acesso em março, 2023.

CALDAS, Nilda. A importância da qualificação da mão de obra. Sebrae Nacional, 2017. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos>. Acesso em março, 2023.

BORGES, L.;VAZ, G. de A.; MACHADO, L.; RIBEIRO, D. Mercado de Trabalho, Empregabilidade e suas variações. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/472>. Acesso em: março, 2023.

HEDAL, D. H.; ROCHA, M.. O discurso da empregabilidade: o que pensam a academia e o mundo empresarial. Cadernos EBAPE. BR: v.9. n.1, Rio de Janeiro, (2011).

SEBRAE. Construção civil no Brasil: uma análise do mercado para 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos>. Acesso em março, 2023.